

Estresse Tecnológico



Lembro-me, lá pelos anos 60, durante o curso de Economia, alunos, professores e outros profissionais da área econômica e administrativa, defendiam a tese de que o desenvolvimento tecnológico, modernas e avançadas máquinas, equipamentos mais sofisticados, descobertas eletrônicas, tudo isso proporcionariam ao ser humano mais tempo livre, horas de lazer, de descanso, de convívio familiar, passeios, afinal, "sombra e água fresca". As máquinas trabalhariam para todo mundo.

Administrativamente seria aquela beleza. Tudo mais rápido, decisões mais ágeis. Tudo em tempo imediato. Sem complicações.

As novas descobertas foram chegando. Telex, logo aposentado pelo Fax. Avançadas descobertas eletrônicas. Veio a informática e revolucionou tudo. O computador trouxe tamanha agilidade. A revolucionária rede da Internet, onde você encontra de tudo e para tudo, até muitas bobagens, ficou impossível de ser acompanhado. De casa pode ser feito de tudo. Desde compras de qualquer bem, mesmo alimentício, até a mais sofisticada movimentação bancária e financeira. Notícias e correspondências do mundo inteiro em questão de segundos.

As fascinantes e maravilhosas descobertas do mundo moderno. O pequenino celular oferece de tudo. Cabe na palma de sua mão e coloca o mundo nela.

Muito bem. Tudo isso trouxe para você mais tempo para o lazer, o descanso, a família, os passeios e proporcionou "sombra e água fresca"? Claro que não. Você, sem saber administrar o seu tempo e saber usar desses equipamentos vai, isto sim, criar enorme confusão na sua cabeça. Não é possível acompanhar todo esse desenvolvimento tecnológico e usar de todas essas informações. Essa pretensão vai provocar forte pressão emocional. Vai acarretar um enorme desgaste físico e mental. Você vai ficar sempre na tal correria sem chegar a lugar algum.

Para não provocar um famigerado desgaste físico e um descontrole mental, caminho para a depressão e demais doenças, é básico saber administrar muito bem o uso de toda a moderna tecnologia. As técnicas de programação e reprogramação mental são indispensáveis.

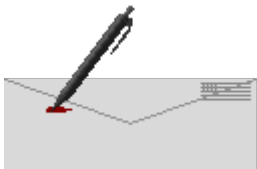
Prof. Franceschini é economista, administrador de empresas, contador, escritor, parapsicólogo e professor dos fenômenos PSI. Fone (15) 231.0958

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro

Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws

Vale a pena saber escutar



A grande dificuldade dos tempos modernos está exatamente em não ter tempo para escutar. Nem sequer a voz interior.

Não saber escutar é um dos grandes desastres profissionais. Quem não ouve deixa de aprender, toma decisões precipitadas e quase sempre incorretas ou então com falhas.

Pior ainda, causa enorme estresse pois sobrecarrega o mundo interior com a grande "correria mental" querendo assimilar tudo e vivenciar tudo mas, deixando de fazer as coisas que deveriam ser feitas.

Esse desespero em desejar sempre ganhar tempo, sobrecarregando-se de obrigações além do tempo físico disponível, só trazem mais e mais aborrecimentos principalmente a enorme correria atrás do tempo. É um tal de chegar atrasado em tudo.

Como escutar com esse descontrole, alvoroço e tamanha ansiedade? Escutar é uma arte e essa arte é o caminho das melhores e mais adequadas soluções e decisões.

É bom lembrar o ensinamento do filósofo e pesquisador :- "A arte de escutar requer quatro condições: relaxamento, atenção, silêncio mental e tranquilidade interior".

Como exercitar as últimas três se você sequer sabe praticar o exercício do relaxamento? E não sabe talvez por força do tal do "achismo" de que tudo é bobagem, perda de tempo, coisas dos poetas.

É interessante questionar se esse desconforto interior, esse estresse doentio, essa vida apressada, desgastante, essa ansiedade, enfim, todos esses motivos impeditivos em não saber ou desejar escutar, ainda não abriram os seus olhos para uma nova e necessária programação mental de vida?

É desagradável e causa muita tristeza perder boas oportunidades na vida simplesmente porque ainda não ocorreu o aprendizado do escutar.

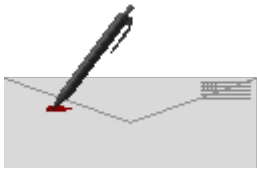
Saber ouvir com humildade é uma janela aberta para novos horizontes permitindo que a brisa agradável possa penetrar e embelezar o mundo interior e, assim, trazer paz e perfumar a vida. Sem dúvida, você merece.

Prof. Franceschini é economista, administrador de empresas, contador, escritor, parapsicólogo e professor dos fenômenos PSI. Fone (15) 231.0958

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Um desejo Enérgico



A vida sempre nos ofereceu e oferece momentos alegres, de fracassos, aqueles mais fáceis e de sucesso e também momentos difíceis. As vezes muito difíceis, quase intransponíveis, e cumulativos em vários aspectos. Daí é comum ouvirmos o velho chavão :- "é paulada pra todo lado".

Essas situações com determinadas características do embate forçam uma análise, no primeiro momento, de que não há mais solução, não há alternativas, nada da esperada "luz no final do túnel", tudo está perdido, a derrota é certa. Parece que ceder à derrota é o passo final, esquecendo-se de que a pior derrota está no pensamento derrotista.

Sem dúvida, todos nós temos muitas dificuldades e obstáculos pela frente mas, "entregar os pontos" e esperar o desfecho final da mais possível derrota, aguardando os acontecimentos, inertes, sem luta e empenho, é a pior e mais desastrada decisão.

O desejo enérgico para vencer as dificuldades, necessariamente passa pela programação mental positiva e saudável e é a mais correta e sábia decisão. Porém, mesmo com os tropeços ocorridos pelo caminho, até muitas vezes normais pois somos humanos, para alcançar os objetivos dos projetos elaborados e, assim, obter a vitória desejada, exige perseverança com desejo forte e enérgico.

Interessante e com perfeito sentido o pensamento que diz :- "tudo cede à continuidade de um desejo enérgico; todo sonho acaba por encontrar a sua forma". (Flaubert).

Fico espantado e vejo com muita desconfiança e deficiência administrativa, as posturas e decisões de muitos profissionais, executivos e empresários os quais ainda não se deram conta, logo muito menos entenderam o indispensável uso do poder mental e de como construir a criatividade nesses segmentos da vida econômica.

Mais difícil ainda é aceitarem a intuição como valioso instrumento de auxílio na vida profissional bem como todos os componentes da paranormalidade, com destaque para a telepatia especificada nos seus cinco grupos de intervenção nos relacionamentos intrapessoais e interpessoais. Aí está o motivo de pseudochefes tomarem decisões das mais hilariantes. Preocupam-se com o sanduíche de mortadela e esquecem o coquetel de camarão. Valorizam o que realmente não deveria ser valorizado. Exigem tostão e perdem milhão.

Seria muito interessante e útil analisar esses aspectos da vida profissional para melhor enfrentar a forte concorrência mercadológica atual. Desconhecendo isso você entrará na disputa em grande desvantagem.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Sempre um sorriso nos lábios



Para muitos a tarefa em superar os embaraços materiais e morais que a vida apresenta em várias oportunidades, parece ser uma empreitada bem difícil e chegam até pensar praticamente impossível. Os obstáculos são, às vezes, tão enormes que amedontram, causando pânicos doentios. Ocorre um descontrole emocional tão forte o qual reflete intensamente inclusive nas condições físicas, acarretando doenças e outros dissabores.

Entretanto, toda essa dificuldade e esses enormes aborrecimentos não deveriam ocorrer exatamente assim. Na verdade, sempre encontramos caminhos, atalhos ou outras formas de enfrentamento desses obstáculos os quais nos propiciam uma boa superação. Pode ser uma excelente, boa ou média superação mas, sem dúvida, é uma porta aberta, facilitando para uma saída daquele tal "beco sem saída".

Não estou propondo alguma utopia ou simples sugestões motivadoras, mas sim uma solução de projeção mental válida e que sempre surte ótimos efeitos positivos.

De início, não fique resmungando e blasfemando o tempo todo ou quase todo, tal como uma fera encurralada. É preciso e bastante salutar aprender a sorrir mesmo frente às mais sérias adversidades. Chorar indefinidamente não vai levar absolutamente a nada de positivo e agradável. Só pode levar a um sofrimento ainda maior.

Assim, quando tudo leva a uma situação indefinida e muito aflitiva sem vislumbre do caminho a seguir, aprenda a sorrir e, com isso, fará a sua mente descansar. Descansada, o fenômeno PSI do Talento do Inconsciente, aquela grande sabedoria do mundo interior, trará nova luz, maior criatividade e melhor orientação para sua vida. O sucesso seria ainda mais forte se você, vivendo ajustada espiritualidade, recorresse à inspiração do Deus Espírito Santo. Nessa hipótese, você teria apoio do mais forte e indispensável aliado.

Como dizia o grande pensador e poeta, Dinamor:

"Quem quiser viver na vida
Deve fazer como os sábios:
Mesmo com a alma partida,
Ter um sorriso nos lábios."

Uma boa risada faz muito bem. Nos momentos de grandes dificuldades ela estará debochando dos obstáculos e abrindo novos caminhos para uma vida melhor, cada vez melhor, apesar das dificuldades.

Prof. Franceschini é economista, administrador de empresas, contador, escritor, parapsicólogo e professor dos fenômenos PSI. Fone (15) 231.0958

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

